

A melodia da analgesia

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A maioria das pessoas passou ou passará por algum procedimento cirúrgico ao longo da vida. Devido ao custo e efeitos colaterais das medicações analgésicas em uso no período pós-operatório, alternativas não farmacológicas são buscadas frequentemente com objetivo de reduzir o uso de medicamentos e melhorar a condição geral do paciente nesse período. Cuidados como a alimentação e o esclarecimento do paciente quanto aos procedimentos realizados são algumas das opções adotadas por alguns centros médicos. A música, embora já bastante comentada como uma opção eficaz em inúmeros estudos, ainda não é empregada nesse contexto, infelizmente. O objetivo desse alerta é chamar a atenção de médicos e pacientes para os benefícios do uso da música no período operatório e incentivar seu uso nas instituições de saúde brasileiras. A música já é usada (oficialmente) como auxiliar na analgesia pós operatória desde 1914, por Evan Kane. Já foram publicados mais de quatro mil artigos científicos mostrando a eficácia da música na redução da dor pós-operatória, mas ainda assim ela não é usada nos hospitais do nosso país e em muito poucos do exterior. Por esse motivo, uma pesquisadora britânica, Dra. Catherine Meads, conduziu uma pesquisa bibliográfica de importante proporção para incentivar e assegurar definitivamente o uso da música no período operatório. Ela mesma precisou realizar uma cirurgia de quadril e levou seu tocador de musica com uma playlist pessoal, que ouviu antes, durante e após a cirurgia. A Dra. Meads relatou melhora notável da dor e da ansiedade ligadas ao procedimento. Seu estudo resultou na publicação de uma revisão bibliográfica na revista Lancet, uma das mais importantes do mundo. Foram mais de quatro mil artigos avaliados,

abrangendo um total de aproximadamente sete mil pacientes, submetidos a diversos protocolos de avaliação. Por meio de um trabalho exaustivo de tomada bibliográfica, de controles fidedignos e de uma estatística bastante rigorosa, o trabalho mostra que a música, seja ela ouvida por qualquer meio (caixas de som ambiente, fones de ouvido, etc); escolhida pela equipe médica ou pelo próprio paciente, desde que num volume razoável; antes, durante e/ou após a cirurgia; é capaz de reduzir a dor pós operatória, com consequente redução do consumo de analgésicos, bem como redução da ansiedade e relato de maior satisfação e bem estar do paciente. De maneira importante, o estudo mostrou que pode haver melhora desses parâmetros mesmo quando o paciente ouve música sob anestesia geral. Embora não traga nenhuma informação nova, o trabalho do grupo da Dra. Meads estabelece definitivamente a eficácia da música para a redução da dor e melhora das condições gerais do paciente no período operatório. Esperamos sinceramente que este texto faça com que este método eficaz e sem qualquer custo possa ser implantado nas instituições brasileiras, das quais esperamos receber um feedback sobre a experiência. Referência e fonte: Hole J, Hirsch M, Ball E, Meads C. Music as an aid for postoperative recovery in adults: a systematic review and meta-analysis. Lancet. 2015 Aug 12. pii: S0140-6736(15)60169-6. doi: 10.1016/S0140-6736(15)60169-6. [Epub ahead of print] Dreaper, J. Music 'reduces pain and anxiety' for surgery patients. BBC News. [Internet] 13/08/2015. Citado em 22/09/2015. Disponível em <http://www.bbc.com/news/health-33865448>. (Alerta submetido em 14/08/2015 e aceito em 18/08/2015)

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-melodia-da-analgesia · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.